



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2017**

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos,  
2 deu-se início, no auditório do PAM Meriti, situado na Avenida Presidente Lincoln, sem número –  
3 Jardim Meriti – São João de Meriti, a sétima reunião Ordinária CIR da Metropolitana I. Presença  
4 dos membros **da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Representante de**  
5 **Nível Central:** Sra. Monica Almeida – Assessora de Planejamento, Monique Fazzi – Assessora de  
6 Regionalização (Sra. Monique acompanha a discussão como ouvinte, tendo em vista estar de  
7 férias), Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra.  
8 Sidnéa Alvim da Silva - Assistente SE/CIR. Apoiadora do COSEMS – Sra. Maria de Fatima  
9 Rezende. Representante do CISBAF – Sra. Rosangela Bello – Secretária Executiva e Sra. Marcia  
10 Cristina R. de Paula – Diretora Técnica. **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde:**  
11 **SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Maria Cristina Frazão – Assessora de Gabinete e Sra. Patrícia  
12 S. F. Lima – Assessor Técnico Planejamento; **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Dulce Maria Inoue –  
13 Assessora de Planejamento; **SMS Japeri** – Sr. Charles Gonçalves – Secretário de Saúde e Sr.  
14 Elizeu Veiga de Azevedo – Subsecretário de Planejamento; **SMS Mesquita** – Suplente Sra. Eliane  
15 Guimarães – Coordenadora de Apoio Institucional; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente Sra. Maria  
16 Fabiana da S. Neves – Controle e Avaliação; **SMS Queimados** – Suplente Sra. Maria Betânia  
17 Pessoa – Assessora Técnica; **SMS Rio de Janeiro** – Suplente Sra. Lídia Zimbardi - Assessora;  
18 **SMS - São João de Meriti** – Sr. André Seghetto – Assessor Técnico; **SMS Seropédica** – Suplente  
19 Sra. Elisângela Machado de Faria – Coord. de contratos e convênios, Sra. Sirlei Tagiba -  
20 Subsecretária e Sr. Rafael Coelho Fonseca - Regulação. Ficou sem representação a **SMS Duque de**  
21 **Caxias, SMS Magé e SMS Nilópolis.** A Sra. Patrícia dá início a reunião pelos informes, diz que  
22 haverá três inclusões de pauta uma de pactuação, relativa à emenda parlamentar do município de  
23 Belford Roxo e dois informes: Remanejamento de PPI do município de Japeri e Cirurgia Eletiva.  
24 Enfatiza que a questão da Cirurgia Eletiva deve ser pauta permanente, a fim de tornar o processo  
25 mais transparente. **II – Informes – 1. Remanejamento da PPI - Município de Seropédica - O**  
26 **gestor solicitou remanejamento do procedimento de Ressonância magnética do teto de Belford**  
27 **Roxo para novo executor no município de Duque de Caxias. 2. Remanejamento da PPI -**  
28 **Município de Japeri - O gestor do município de Japeri, através do ofício número quinhentos e**  
29 **sessenta/SEMUS/dois mil e dezessete, solicitou remanejamento de obstetrícia clínica e cirúrgica dos**  
30 **municípios de Queimados e Japeri para o município de Seropédica. 3. Remanejamento de PPI de**  
31 **Japeri** – O gestor solicitou remanejamento de recurso do município do Rio de Janeiro dos  
32 procedimentos de oncologia e cardiologia; de Nova Iguaçu retira os recursos para os procedimentos  
33 de oftalmologia e oncologia; De Volta Redonda retira dos procedimentos de oncologia. Todos os  
34 procedimentos serão encaminhados para o município de Barra Mansa. A plenária lembra que os



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2017**

35 procedimentos citados são listados em Rede. Dessa forma não caberia o informe e sim negociação  
36 direta com a SAECA. A Sra. Janequele ressalta a preocupação do Estado do remanejamento entre  
37 regiões. O município precisa estar ciente de que deverá garantir o transporte para o paciente. A Sra.  
38 Maria Fabiana diz que o município de Japeri é muito dependente do município de Nova Iguaçu,  
39 portanto deve-se levar em conta a realidade da região, a fim de que o paciente não seja prejudicado.  
40 A discussão em torno do impacto financeiro e organização da região através das Redes despertou a  
41 necessidade de análise dos serviços, visto que uma rede se estabelece com a programação do gestor  
42 para atendimento de um grupo de municípios dentro das condições da capacidade instalada do  
43 prestador. Sendo assim quando há o remanejamento pode ocorrer prejuízo para todos os municípios  
44 envolvidos, mas principalmente para o município que gerencia o serviço. A Sra. Dulce lembra que o  
45 serviço de oftalmologia é deficiente na região. O recurso no sistema de rede é responsabilidade do  
46 Estado. Diz que o Estado deve entrar com providencias quanto a essa situação. Ainda existe a  
47 questão de que o sistema direciona para município diferente do acordado na PPI. No caso de  
48 Itaguaí, a PPI é com o município de Belford Roxo, mas o sistema só encaminha para Nova Iguaçu.  
49 A Sra. Monica diz que a discussão é legítima e requer avaliação. Sugere que haja uma discussão e  
50 estudo mais aprofundado pela SAECA relativa à oftalmologia, tendo em vista que esse é um serviço  
51 escasso na região, bem como haja uma conversa com o município de Japeri para avaliação do  
52 pedido. A Sra. Maria Fabiana dá apoio à fala da Sra. Monica e ressalta que a regulação é uma  
53 ferramenta frágil e há necessidade de que os remanejamentos sejam conscientes. A Sra. Monica  
54 conclui o desdobramento, em que a SAECA apresente um estudo da oftalmologia quanto ao fluxo,  
55 regulação e avaliação do teto financeiro e dos fluxos e pleitos de Japeri na próxima CIR. 4.  
56 **Cronograma 3º ciclo de avaliação PMAQ** - A Sra. Patrícia informa que enviou o cronograma por  
57 e-mail, a fim de que todos tenham acesso às datas programadas do terceiro ciclo de avaliação do  
58 PMAQ. Diz que não localizou o município de Magé na listagem, mas estará fazendo nova pesquisa  
59 e informando a todos. Cita o cronograma estabelecido para os municípios presente: Queimados será  
60 de vinte e oito de agosto a primeiro de setembro; Nova Iguaçu de quatro de setembro a onze de  
61 outubro; Mesquita de dezesseis a vinte de outubro; Belford Roxo de vinte e três de outubro a dez de  
62 novembro; Nilópolis treze de novembro; Itaguaí de nove a dezoito de outubro; Seropédica de  
63 dezoito a vinte e sete de outubro; Japeri trinta de outubro e São João de Meriti seis de novembro.  
64 A Sra. Monica ressalta que esta avaliação externa é decisiva. Um momento importante para os  
65 municípios. Sugere que haja uma conversa com os coordenadores de atenção básica para preparar a  
66 rede usando o roteiro de avaliação como modelo norteador, a fim de não serem pegos de surpresa.  
67 O objetivo é preparar e não maquiar o serviço. O recurso financeiro é definido a partir dessa  
68 avaliação. **5. Rede Cegonha** – A Sra. Patrícia diz que o segundo informe sobre o plano de ação da



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2017**

69 rede cegonha foi enviado por e-mail a todos. Ressalta que foi enfatizada a criação de um Grupo de  
70 Trabalho (GT) com a finalidade de intensificar a revisão do Plano de Ação Regional, visto que até o  
71 final desse ano ele precisa ser aprovado na Comissão Intergestoras Regional (CIR) e Comissão  
72 Intergestores Bipartite (CIB) e enviado ao MS. A reunião deste GT foi agendada para o dia cinco de  
73 setembro, às catorze horas, na sala seiscentos e treze, na Rua México, cento e vinte e oito, sexto  
74 andar, Castelo-RJ, com representantes dos municípios do Rio de Janeiro, Mesquita, Seropédica,  
75 Duque de Caxias e com o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). **6. Cirurgia Eletiva** – A  
76 Sra. Lídia diz que o sistema para verificação da fila para cirurgia está por ordem decrescente de  
77 espera. Ela fez o demonstrativo através de slides. Diz que alguns municípios faltam inserirem suas  
78 filas. Essa plataforma permite a observação do período em que o paciente está na fila. Também gera  
79 relatório das cirurgias feitas pelo município do RJ. Foram realizadas sessenta e seis cirurgias até o  
80 dia de ontem. Nenhum paciente foi retirado da fila. Os primeiros da lista são para os hospitais  
81 federais de pacientes que estão a mais tempo aguardando na fila. Há maior facilidade de manuseio  
82 da lista se for transportada para o Excel (opção na tela), tendo em vista ser a plataforma muito  
83 pesada. Há necessidade de discussão no grupo da C.E. sobre a redistribuição da fila para os  
84 executores. Existe na plataforma uma aba que permite gerar relatórios. A próxima reunião do GT  
85 não foi marcada. Os municípios precisam inserir os pacientes para que os problemas detectados  
86 sejam resolvidos. **7. Ostomizados** – A Sra. Janequele lembra que a Região Metropolitana I  
87 necessita retomar as discussões relacionadas ao polo de ostomizados, tendo em vista a demanda está  
88 sendo direcionada para o Centro da cidade com a responsabilidade de distribuição da SES,  
89 causando transtornos aos pacientes. O estoque atual está zerado no IASERJ, porém o processo de  
90 compra está com licitação marcada. A previsão é de que as bolsas sejam entregues a partir de  
91 setembro, com abastecimento para um ano. Na discussão da plenária foi enfatizada a importância de  
92 que os municípios pensem em estruturar não só a distribuição, mas a assistência mínima a esse  
93 paciente. Após discussão ficou estabelecido que os municípios avaliassem a possibilidade de  
94 determinar uma porta de entrada municipal com a dispensação das bolsas pelo Estado. O desenho  
95 dessa assistência poderá ser encaminhado a CIR, posteriormente para pactuação. Incluída a  
96 verificação de que haja uma capacitação para as equipes. Encerrado os informes a pauta seguiu de  
97 forma normal. **I – Pactuação – 1. Ratificar Deliberação CIRM1 nº 37 de 05/07/17 em que**  
98 **Pactua Ad referendum os valores dos municípios executores do programa de cirurgia eletiva**  
99 **da Região Metropolitana I.** A plenária deve ratificar a deliberação pactuada Ad referendum em  
100 cinco de julho, que estabelece valores aos municípios executores das cirurgias eletivas dos valores  
101 iniciais, conforme a proposta do GT de Planejamento. Os valores foram publicados pelo Ministério  
102 da Saúde. A ratificação foi considerada pactuada. **2. Ratificar Deliberação CIR M1 nº 44 de**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2017**

103 **09/08/2017, em que Pactua Ad Referendum, encaminhar à CIB/RJ, como última instância**  
104 **decisória Intergestores do Estado do Rio de Janeiro, a solicitação de retirada da produção dos**  
105 **hospitais federais do cômputo da média de produção de cirurgias eletivas, referentes à**  
106 **portaria GM/MS nº 1.294, de 25 de maio de 2017, do Município do Rio de Janeiro. O GT de**  
107 **cirurgia eletiva discutiu e encaminhou a proposta de retirada da produção dos hospitais federais do**  
108 **cômputo de procedimentos ofertados para cirurgia eletiva do município do Rio de Janeiro. Esta**  
109 **solicitação foi apresentada aos demais municípios. Foi apresentada ao fórum SES/COSEMS/RJ que**  
110 **a considerou justa. O assunto foi ampliado na CIB que definiu o pedido de nota técnica ao MS de**  
111 **alteração dos cálculos por média de produção de todo o Estado. A plenária decide pactuar o pedido**  
112 **de retirada da produção dos hospitais federais, do cômputo da média de produção de cirurgias**  
113 **eletivas, como estratégia antecipada a decisão do MS. O assunto foi considerado pactuado. 3 -**  
114 **Remanejamento de recursos do programa de cirurgia eletiva nos municípios executores da**  
115 **Região Metropolitana I. O GT de cirurgia eletiva recebeu a informação de que o HTO – Baixada**  
116 **neste momento, não poderá realizar as cirurgias eletivas, segundo os critérios da portaria. Sendo**  
117 **assim, o grupo remanejou os valores entre os municípios executores, com exceção do município de**  
118 **Itaguaí. A proposta inicial era de que o HTO Baixada ficasse com o recurso no valor de seiscentos**  
119 **mil reais (antes três milhões e seiscentos mil reais). Na CT CIR, de quinze de agosto, a plenária**  
120 **decidiu remanejar quatrocentos mil reais, desse montante para o município do RJ. Sendo assim, o**  
121 **HTO ficou com cem mil reais. A plenária deliberou que no mês de outubro será apresentada a**  
122 **produção dos meses de julho a setembro de dois mil e dezessete, das cirurgias realizadas e da**  
123 **programação das cirurgias até dezembro de dois mil e dezessete. As tabelas com os valores foram**  
124 **projetadas para apreciação de todos. O assunto foi considerado pactuado sem discordância. 4.**  
125 **Apresentação de produção das cirurgias eletivas pelos municípios executores e programação**  
126 **das cirurgias eletivas até dez/17 nas reuniões de CT e CIR M1 no mês de outubro. A plenária**  
127 **da CT entendeu que não só o HTO Baixada deverá ser analisado quanto a sua produção, mas todos**  
128 **os executores deverão apresentar no âmbito da CIR, sua produção de julho a setembro, referente às**  
129 **cirurgias eletivas e a programação das cirurgias até dezembro de dois mil e dezessete. O assunto foi**  
130 **considerado pactuado. 5. Emenda Parlamentar – Município de Seropédica - O gestor do**  
131 **município de Seropédica através do Ofício número mil trezentos e dois apresenta a proposta de**  
132 **emenda parlamentar para manutenção de unidades de saúde, com custeio para média e alta**  
133 **complexidade. E através do Ofício número mil trezentos e três de dois mil e dezessete, apresenta a**  
134 **proposta de emenda para aquisição de unidade novel. Assunto foi pactuado sem restrição. 6 –**  
135 **Emenda Parlamentar – Município de Japeri - O gestor do município de Japeri, através do ofício**  
136 **número quinhentos e oitenta e um de dois mil e dezessete apresenta a proposta para aquisição de**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2017**

137 unidade móvel. O assunto foi considerado pactuado. **7- Emenda Parlamentar do município de**  
138 **Belford Roxo** - O gestor do município de Belford Roxo, através do ofício número quinhentos e  
139 cinquenta e sete, de dois mil e dezessete, apresenta a proposta de emenda parlamentar para  
140 aquisição de equipamentos permanentes para unidades de saúde. O assunto foi considerado  
141 pactuado. A Sra. Maria Fabiana retoma a discussão sobre os ostomizados propondo que seja criado  
142 um grupo de trabalho específico. Muito embora o assunto já venha sendo discutido no GT da Rede  
143 de Pessoa com Deficiência, a proposta é para que haja uma celeridade na elaboração de solução  
144 para essa questão. A Sra. Monica ressalta que a licitação das bolsas está prevista para setembro  
145 Pode-se, então, criar um grupo técnico menor, com a presença da SAECA, para trazer os elementos  
146 dessa discussão e a definição de uma proposta. A SAECA poderá apresentar os números e os  
147 municípios também para atualização. Conclui que será construída uma proposta com o grupo  
148 técnico, após reunião na SAECA, para ser apresentada na CT, com vistas a ser pactuada na CIR de  
149 setembro. Não havendo outros assuntos a serem discutidos a Sra. Monica encerra a reunião às onze  
150 horas e cinquenta e cinco minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a  
151 presente ata que será assinada por mim, pela secretária executiva e pelos gestores, após aprovação.